

O Propósito do Consumo

Livro: Vozes-Alerta

Espírito: Honório

Médium: Afro Stefanini II

Editora Espiritizar



& “Por isso vos digo: Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestuário?”

Jesus- (*Mateus 6:25*)

OS SINAIS DA COMPULSÃO

Veja se você se identifica com alguns dos sintomas



> Tem preocupação excessiva em comprar



> Sai às compras quando se sente frustrado



> Compra itens desnecessários ou em quantidades exageradas



> Gasta mais dinheiro e mais tempo do que o programado em compras



> Sente arrependimento logo depois de ter feito os gastos



> Perde tempo procurando formas de repor o dinheiro



> Contrai dívidas que superam o quanto pode pagar



> Toma empréstimos para pagar as contas



> Mentira para encobrir as compras excessivas ou as dívidas



> Sofre desgaste nas relações sociais e familiares por causa do excesso de gastos

“Segundo o neuropsicólogo Daniel Fuentes, coordenador de Ensino e Pesquisa do Ambulatório do Jogo Patológico e Outros Transtornos do Impulso (AMJO), do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas, a proporção é de quatro mulheres para cada homem com a doença. Os especialistas ainda não sabem precisamente o porquê da *oneomania* ser mais comum em mulheres, mas acreditam que o motivo está diretamente relacionado a condições culturais.”

(fonte: site www.psicosmica.com- data 11/04/12)

O Propósito do Consumo

- ⌘ “Os Césares do passado recebiam os louros da vitória em cima dos cadáveres e despojos dos povos vencidos, cantando as glórias do poder efêmero no céu turquesa da Itália.
- ⌘ Vitimando inúmeros conquistados com o peso de suas armas e exércitos rudemente treinados para o tirocínio e a matança, recebiam o aplauso conivente da população desvairada que contribuía com a devassidão e o crime acentuado na antiga casa do poder mundial, que era o ultrajante Capitólio em Roma.”

⌘ “As ameaças que surgiram no bojo do Império estavam destinadas a sugar da velha cidade de opulência os seus costumes mais éticos, baseados no respeito à família e às tradições da sagrada lei romana.

⌘ Hoje observamos os mesmos quadros se repetindo em estreita relação com o passado. Milhões de pessoas sofrem em decorrência das conquistas financeiras de poucos países, o que faz surgir um quadro estarrecedor da chamada globalização econômica: um monopólio sutil e explorador de certas indústrias sobre os países mais pobres, obrigando pessoas à manutenção de sua economia por meio de trabalho exploratório, escravo, desumano e genocida, em alguns casos.”

⌘ “São as mesmas garras da águia imperial do passado, rasgando o ventre da dignidade humana para oferecer aos abutres dos interesses subalternos os despojos dos povos vencidos e humilhados – crianças, mulheres e homens esqueléticos, aceitando em condições miseráveis o pão de cada dia.

⌘ O sustentáculo de tão triste quadro está, porém, muito além das paredes das fábricas clandestinas. O homem, com a sua deturpação da Lei Natural de Conservação, abusando da sua capacidade de bastar-se com o necessário, cria a cada dia incontáveis produtos, filhos do supérfluo e da avareza, e que promovem a manutenção dos interesses escravagistas das indústrias e corporações exploradoras.”

‡ “O marketing da vida descartável, com suas marcas delirantes e preenchidas com conceitos falsos sobre o bem, o bom e o belo, torna-se a religião sem fronteiras, que vende valores, virtudes, soluções e salvações para todos os tipos de problemas.

‡ Desde as terríveis mensagens de consumo, dos produtos ilícitos até os de natureza aparentemente inofensiva que promovem a beleza das vitrines a qualquer preço, lá está o apelo *desequilibrante* e *desequilibrado* da mensagem que hipnotiza, aos milhões, as mentes de todos os que, mantendo os objetivos fixados na vida material, são seduzidos e depois descartados, para logo à frente buscarem outros apelos mais sedutores.”

⌘ “O propósito existencial do consumo é a manutenção da vida espiritual no corpo com finalidade evolutiva. Mais do que adquirir bens de consumo, o ser humano deve adquirir os bens de oportunidade evolutiva que o conforto material proporciona.

⌘ Sem dúvida, o progresso material está dentro das Leis Divinas e corrobora com a vontade de Deus. Isso não significa dizer que o abuso das facilidades materiais esteja em consonância com a Lei do Progresso.”

⌘ “Se a ciência avançou nas pesquisas e invenções que trazem uma gama quase incontável de possibilidades de viver –se em completo bem-estar material, deveremos observar que tudo isso tem por objetivo diminuirmos as barreiras materiais que dificultam ao ser humano terrestre a tarefa de ocupar o seu tempo no uso pleno, profundo e adequado da inteligência.

⌘ Aprofundando o enunciado de Jesus, quando Ele reporta que devemos “dar a César o que é de César e dar a Deus o que é de Deus”, estaremos compreendendo com total responsabilidade esta assertiva no momento em que oferecermos ao conforto material a sua fundamental finalidade, que é contribuir com a espiritualização da inteligência, suavizando as intempéries da vida material para auxiliar a evolução espiritual da Humanidade terrestre.”

Refletindo sobre o
propósito do
consumo tendo por
base o propósito
Existencial.



Os vícios egóicos que sustentam a sociedade consumista

& Superficialidade

& Insaciabilidade

& Inconformidade

& Exibicionismo

Superficialidade

- ⌘ 717 O que pensar dos que monopolizam os bens da terra para obter o supérfluo em prejuízo dos que precisam do necessário?
- ⌘ – Eles desconhecem a lei de Deus e terão que responder pelas privações que impuseram aos outros.
- ⌘ *O limite entre o necessário e o supérfluo não tem nada de absoluto, de indiscutível. A civilização criou necessidades que o selvagem desconhece, e os Espíritos que ditaram esses ensinamentos não pretendem que o homem civilizado viva como o selvagem. Tudo é relativo e cabe à razão distinguir cada coisa. A civilização desenvolve o **senso ético** e ao mesmo tempo o **sentimento de caridade**, que leva os homens ao apoio mútuo. Os que vivem à custa das necessidades dos outros exploram os benefícios da civilização em seu proveito; têm da civilização apenas o verniz, como há pessoas que têm da religião apenas a máscara.*

Insaciabilidade

- ⌘ 714 O que pensar do homem que procura nos excessos de toda espécie um refinamento para seus prazeres?
- ⌘ – Pobre infeliz digno de lástima e não de inveja. Está bem próximo da morte!
- ⌘ 714 a Da morte física ou moral?
- ⌘ – De ambas.
- ⌘ *O homem que procura nos excessos de toda espécie um requinte de prazeres coloca-se abaixo do animal, porque o animal sabe deter-se na satisfação da sua necessidade. Despreza o homem a razão que Deus lhe deu por guia, e, quanto maiores os seus excessos, mais domínio exerce sua natureza primitiva sobre sua natureza espiritual. As doenças, a decadência, a morte prematura decorrentes dos abusos são as conseqüências da transgressão da lei divina.*

Inconformidade

- 943 De onde vem o desgosto pela vida que se apodera de certos indivíduos sem motivos razoáveis?
- – Efeito da ociosidade, da falta de fé e freqüentemente da satisfação plena de seus apetites e vontades, do tédio. Para aquele que exerce suas atividades com um objetivo útil e de acordo com suas aptidões naturais, o trabalho não tem nada de árido, e a vida escoia mais rapidamente. Suporta as contingências da vida com mais paciência e resignação quanto age tendo em vista uma felicidade mais sólida e mais durável que o espera.

Exibicionismo

- ‡ 908 Como definir o limite em que as paixões deixam de ser boas ou más?
- ‡ – As paixões são semelhantes a um cavalo, que é útil quando é dominado e perigoso quando domina. Reconhecei que uma paixão torna-se perigosa no momento em que deixais de governá-la e resultar qualquer prejuízo para vós ou para os outros.
- ‡ *As paixões são como alavancas que aumentam dez vezes mais as forças do homem e o ajudam na realização dos objetivos da Providência; mas se ao invés de dirigi-las o homem se deixa dirigir por elas, cai no excesso e até mesmo a força que em sua mão poderia fazer o bem volta-se sobre ele e o esmaga.*

⌘ *Todas as paixões têm seu princípio num sentimento ou necessidade natural. O princípio das paixões não é, portanto, um mal, uma vez que repousa sobre uma das condições providenciais de nossa existência. A paixão, propriamente dita, conforme habitualmente se entende, é o exagero de uma necessidade ou de um sentimento. Está no excesso e não na causa; e esse excesso torna-se mau quando tem por conseqüência um mal qualquer.*

⌘ *Toda paixão que aproxima a pessoa da natureza primitiva a afasta de sua natureza espiritual. Todo sentimento que eleva a pessoa acima da natureza primitiva revela a predominância do Espírito sobre a matéria e a aproxima da perfeição.*

O Comportamento Consciencial para a libertação do consumismo

⌘ 720-a: Há privações voluntárias que sejam meritórias?

⌘ – Sim, a renúncia aos prazeres inúteis, que liberta o homem da matéria e eleva sua alma. O meritório é resistir à tentação que o conduz aos excessos ou ao prazer das coisas inúteis; é tirar do que lhe é necessário para doar àqueles que não têm o suficiente. Se a privação é apenas fingimento, é uma zombaria.



FEEMT

Federação Espirita do Estado de Mato Grosso



PROJETO
ESPIRITIZAR

Qualificar e Humanizar para Espiritizar